



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – Distrito São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

### ATA N° 002-2018-CG

Aos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se o Conselho de Gestão do Campus Santa Teresa, às 15h40min, no Auditório I, localizado no Prédio Pedagógico do Campus Santa Teresa, situado na Rodovia ES-080, Km 93, Distrito de São João de Petrópolis, Santa Teresa – ES para a Segunda Reunião Ordinária do corrente ano. A reunião foi convocada nos termos do Ofício Circular nº 02/2018/CG, de dezesseis de abril de dois mil e dezoito, assinado pela Presidente do Conselho de Gestão, Senhora Walkyria Barcelos Sperandio, a qual contou com a presença dos conselheiros: Walkyria Barcelos Sperandio, Milson Lopes de Oliveira, Charles Moreto, Élcio das Graça Lacerda, Juliana Mezzomo Flores, Ana Carla Gujanwski Ferreira, Hediberto Nei Matiello, Edna Nunes da Silva, Alessandra Peroni, Ednaldo Miranda de Oliveira, Leonardo Silva Moraes, Jardel Monteiro de Sousa, João Vitor Zuffelato, Ester Chiabai Alves, Leonardo de Souza Rocha, Maycon Guedes Cordeiro, Marcelo Monteiro dos Santos, José Júlio Garcia de Freitas e dos convidados: Célio Lopes Rozado, Frederico César Ribeiro Marques, Solange de Faria Venturini e Paula Brumatti Wutkuosky. A Presidente iniciou a reunião e após os cumprimentos, sugeriu alterar a ordem dos pontos de pauta em razão dos convidados, ficando assim definido: Primeiro ponto de pauta: Definição dos Fluxos Processuais no Campus Santa Teresa. Segundo ponto de pauta: Apresentação do RAPA 2018; Terceiro ponto de pauta: Fixação da tabela de preços das refeições e lanches; Quarto ponto de pauta: Normatização do Estágio Supervisionado; Quinto ponto de pauta: Apreciação da minuta do Regulamento Interno do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do campus Santa Teresa e Sexto ponto de pauta: Informes Gerais. **Primeiro ponto de pauta - Definição dos Fluxos Processuais no Campus Santa Teresa:** a Presidente informou sobre a importância da definição dos fluxos processuais para o Campus e passou a palavra a Kiara Antonia Sperandio Pierazzo, que realizou a apresentação do fluxo para concessão de diárias e passagens e informou que para os casos de solicitação de capacitação, a mesma deveria ser entregue à Diretoria a qual o servidor esteja lotado para abertura de processo. Milson Lopes de Oliveira ressaltou sua preocupação com a definição dos fluxos, uma vez que o Instituto não teria uma padronização. Lembrou que o procedimento para a concessão de diárias a serviço foi apresentado a todos os servidores na reunião geral do dia vinte e dois de março do corrente ano, quando apresentou a divisão dos recursos previstos para os gastos com essa despesa e abriu para considerações. Charles Moreto apresentou dúvidas quanto ao recurso para pagamento das diárias referentes aos pedidos de visita técnica, ao que Milson Lopes de Oliveira esclareceu que se tratava de atividade de gestão, a qual entraria na fatia do suporte. Esclareceu ainda a dificuldade de discutir o fluxo passo a passo e que o ideal seria o Conselho entender a dinâmica dos processos e aprovando, a Direção Geral ficaria com o encargo de baixar a portaria estabelecendo os fluxos. A Presidente informou que o Gabinete estava realizando o levantamento de todas as representatividades que o campus possui vinculadas a Reitoria, a fim de ter esses dados para o planejamento do próximo ano, informou ainda que foi discutido no Fórum de Diretores a dificuldade de custeio das diárias para Vitória-ES, em especial aquelas por convocações pela Reitoria e que essa demanda foi encaminhada para o Colégio de Dirigentes para que sejam estudadas formas de diminuir o impacto com diárias nos campi, como a possibilidade de reuniões por web e de forma itinerante. Milson Lopes de Oliveira explanou sobre a diária para que os estudantes presentes entendessem melhor o assunto. Leonardo Silva Moraes citou que a Diretoria de Tecnologia da Informação já trabalhava bem com web conferencia, o que diminuiu muito as idas à Vitória para reuniões, definindo-se apenas um fórum por ano e sugeriu que a escola fizesse uma sala equipada para isso, pois participar de web conferência na sala de trabalho acaba gerando alguns transtornos. A Presidente passou a palavra a Solange de Faria Venturini, que realizou a apresentação dos fluxos dos processos de compras. Milson Lopes de Oliveira salientou que os processos de compras necessitam de muita tramitação, devido às orientações legais e que não teria como interferir muito nessas rotinas, falou sobre a importância do planejamento a fim de não fracionar despesa e informou que o Instituto não teria conseguido organizar efetivamente as compras compartilhadas, mas que seria uma meta a ser alcançada. Edna Nunes da Silva ressaltou que na última reunião do grupo de compras esse foi um

tema discutido e que estariam tentando fortalecer o grupo para definir os campi que assumiriam os diversos processos de compras compartilhadas. José Júlio Garcia de Freitas mencionou sobre a importância da equipe técnica atuar junto ao pregão para conseguir realizar compras melhores e Célio Lopes Rozado esclareceu sobre os aspectos legais referentes à licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, enfatizando sobre a importância descrição do objeto a ser adquirido. Leonardo de Souza Rocha frisou a necessidade do laboratório em possuir técnico responsável e de sua atuação junto aos professores no momento da solicitação dos materiais e equipamentos para atendimento às demandas. Paula Brumatti Wutkuosky enfatizou a necessidade da equipe técnica atuar na equipe de apoio ao Pregão. Com a palavra, a Presidente citou que outras pessoas poderiam acompanhar e participar das discussões e que seria interessante essa integração, trazendo os fluxos para entendimento de toda a comunidade. O fluxo processual para as solicitações de capacitação, realização de compras e contratação de serviços no âmbito do Campus Santa Teresa foi colocado para apreciação e foi aprovado.

**Segundo ponto de pauta - Apresentação do RAPA 2018:** a Presidente informou que o Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa - RAPA trata-se de um relatório preparado com base na Autoavaliação Institucional, o qual apresenta propostas de ações para minimizar as fragilidades apontadas no processo avaliativo e passou a palavra a Célio Lopes Rozado, que esclareceu que fez parte de uma subcomissão chamada Comissão Setorial de Avaliação Institucional – CSAI, juntamente com os servidores: Frederico César Ribeiro Marques, Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco, Carlos Alexandre Volpi e os estudantes: Renisson Rodrigues de Souza e Mariana Krause Bergamin, e que existia ainda a Comissão Própria de Avaliação - CPA, a qual seria a comissão central que fica na Reitoria. Destacou que a autoavaliação institucional foi realizada com prazo muito curto de tempo e que apesar de não obrigatória, seria interessante a participação de todos. Mencionou que no ano passado houve um desempenho muito pequeno de participantes, mesmo assim obtiveram resultados e foi encaminhado o RAPA, que seria uma contrapartida. Frederico César Ribeiro Marques salientou que a falta de participação dos servidores do Campus Santa Teresa na Autoavaliação Institucional tratava-se muito mais de uma questão cultural do que de pouca divulgação, e que essa mudança de cultura passa por mais transparência e informação, sendo a divulgação do resultado uma ferramenta e indicador importante para o campus. A Presidente indicou que o relatório previa a avaliação das fragilidades, para que o gestor se preocupasse em fazer ações para preencher essas lacunas. Falou dos cinco eixos que são avaliados e que seria possível fazer uma avaliação da instituição como um todo, para além do que vai o PDI e o Planejamento Estratégico. Célio Lopes Rozado manifestou que o relatório de todo o Instituto foi publicado no site do Ifes e o resultado enviado ao INEP, sendo que o Campus Santa Teresa obteve nota quatro, que foi a nota máxima alcançada por todos os Institutos Federais. Informou que a CPA estaria desenvolvendo um cronograma de visita aos campi e que estariam trabalhando também na criação do regulamento interno da CPA, o qual passaria pelo Conselho Superior na reunião prevista para o dia vinte e sete de abril de dois mil e dezoito. A Presidente mencionou que o regulamento interno já havia passado pelo Colégio de Dirigentes e que iria ficar muito interessante e salientou que a autoavaliação seria uma ferramenta para melhorar as ações institucionais. Passou a palavra a Milson Lopes de Oliveira que enfatizou a importância da Autoavaliação Institucional, explicou sobre a realização das avaliações dos Cursos pelo INEP e realizou a apresentação do RAPA. Na sequência, a Presidente realizou a apresentação do Relatório do Ifes Campus Santa Teresa, que foi fruto do trabalho de uma empresa contratada pela Reitoria, a qual visitou todos os campi para investigar junto a representantes do Ifes Campus Santa Teresa a percepção que possuíam sobre o próprio Campus, sua estrutura física e gestão, além do seu papel junto à região em que está localizado. Informou que o resultado dessa pesquisa foi divulgado aos diretores em julho de dois mil e dezessete e que o documento teria revelado muitas fragilidades dos campi. A Direção informou que a Coordenadoria de Comunicação do campus tinha que preencher uma planilha de ações de comunicação, e que seriam utilizados os pontos frágeis da comunicação, analisados no relatório citado anteriormente. Com a palavra, Paula Brumatti Wutkuosky explicou que existe um Plano de Comunicação do Ifes do ano de dois mil e dezesseis. Informou que a Assessoria de Comunicação Social da Reitoria solicitou aos campi que elaborassem uma planilha de Comunicação com as ações a serem cumpridas no próximo semestre e realizou a apresentação do documento. Ressaltou sobre a dificuldade dos servidores em acessar o e-mail institucional e sugeriu a possibilidade de criar um grupo de whatsapp para transmitir as informações aos servidores.

**Terceiro ponto de pauta - Fixação da tabela de preços das refeições e lanches:** a Presidente passou a palavra a Edna Nunes da Silva, que esclareceu que todos os anos, conforme a Cláusula Quinta do contrato 001/2015, a empresa Sabor Original Alimentação e Serviços Ltda/EPP tem direito ao reajuste de preços, que tem como base de cálculo o IGPM, explicou como foi realizado o cálculo do reajuste e que, devido ao o índice no mês de janeiro de dois mil e dezoito estar negativo, o preço da refeição decresceu, passando o valor da refeição para nove reais e vinte e sete centavos e do lanche para dois reais e vinte e três centavos, com efeitos retroativos a primeiro de fevereiro do corrente ano e abriu para considerações. Maycon Guedes Cordeiro levantou a questão da falta de recurso para bolsas de monitoria e solicitou a possibilidade de prover a alimentação para esses alunos, uma vez que a monitoria é voluntária. A Presidente solicitou que os coordenadores de curso

encaminhassem essa solicitação à Diretoria de Ensino para formalizar os pedidos e analisar os casos em questão. Os preços praticados pelo Restaurante Institucional do Ifes Campus Santa Teresa foram colocados para apreciação e foram aprovados. **Quarto ponto de pauta - Normatização do Estágio Supervisionado:** com a palavra, Frederico César Ribeiro Marques, Coordenador da Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária – REC, apresentou a legislação que rege o estágio supervisionado, informou sobre o estágio obrigatório e não obrigatório e as diretrizes para a realização dos estágios. Apresentou a necessidade de atualização dos PPCs dos cursos, pois se encontram desatualizados quanto à legislação vigente. João Vitor Zuffelato questionou quanto a outras modalidades de estágio como, por exemplo, o estágio de vivência. Frederico respondeu que teria que pensar em um regulamento próprio, pois o mesmo não estaria regulamentado no Campus. Após ampla discussão, considerando que os NDEs e Coordenações de Curso já estavam trabalhando na reformulação dos PPCs dos Cursos ficou consensuado que a questão do estágio e as outras possibilidades levantadas deveriam ser discutidas com a Direção de Ensino para posterior apreciação do Conselho de Gestão. Considerando o tardar da hora, a Presidente propôs que o quinto e sexto pontos de pauta fossem tratados em uma reunião extraordinária, que ficou definida para o dia vinte e três de abril do corrente ano, às 17h. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Às 18h46min, nada mais havendo a tratar eu, Kiara Antonia Sperandio Pierazzo, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os conselheiros presentes.

Walkyria Barcelos Sperandio  
Presidente

Kiara Antonia Sperandio Pierazzo  
Secretária

Alessandra Peroni

Ester Chiabai Alves

Leonardo de Souza Rocha

Ana Carla Gujanwski Ferreira

Hediberto Nei Matiello

Leonardo Silva Moraes

Charles Moreto

Jardel Monteiro de Sousa

Marcelo Monteiro dos Santos

Edna Nunes da Silva

João Vitor Zuffelato

Maycon Guedes Cordeiro

Ednaldo Miranda de Oliveira

José Júlio Garcia de Freitas

Milson Lopes de Oliveira

Élcio das Graça Lacerda

Juliana Mezzomo Flores